



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

DIVERSIDADE E INTERCULTURALIDADE NA BIBLIOTECA: EXPERIÊNCIAS DE UM ESTÁGIO EM ESPAÇO NÃO FORMAL

RESUMO

Este relato é fruto da experiência no estágio obrigatório IV do curso de Ciências da Religião da FURB, realizado na biblioteca da EBM Alberto Stein, em Blumenau-SC. Objetiva compartilhar o projeto desenvolvido no estágio em Ensino Religioso. Este estágio desafiou os estudantes a construir projetos de intervenção para ambientes não formais de aprendizagem, focando na temática da diversidade e interculturalidade e na ampliação do repertório de conhecimento dos estudantes. A metodologia do estágio envolveu a observação participante das atividades realizadas na biblioteca, diálogos com a professora que atua na biblioteca e com as professoras de estágio da universidade, construção coletiva e aplicação de um projeto de intervenção. Esse projeto consistiu em práticas educativas desenvolvidas a partir da obra literária "A Caixa de Jéssica" de Peter Carnavas (2010), para abordar a temática diversidade e interculturalidade. O referencial teórico abrange autores, que discutem a interculturalidade a partir da construção de relações de respeito para com as mais diversas manifestações religiosas, culturais e modos de viver (Riske-Koch, Oliveira, Pozzer, 2017), criando um ambiente para a formação integral dos estudantes (Silva, Santos, 2021), a importância de trabalhar a diversidade para fortalecer a autoestima e o respeito às diferenças (Hall, 2003) e a respeito do potencial dos espaços não formais de aprendizagem (Moreira, Oliveira, 2022; Campello, Silva, 2000), além do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau (2021). A experiência de estágio demonstrou que a biblioteca, como espaço não formal de aprendizagem, proporciona um ambiente diverso, dialogal e dinâmico com potencial para contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao abordar a diversidade e a interculturalidade, o projeto de intervenção contribuiu para o desenvolvimento profissional docente (Garcia, 2009) das estagiárias e a formação de cidadãos críticos e conscientes de suas identidades e do mundo ao seu redor.

Palavras-chave: Práticas Educativas, Estágio Obrigatório, Interculturalidade, Espaço não formal, Ensino Religioso.